



# **PRÁTICAS CORPORAIS E MODOS DE VIDA DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS EM REABILITAÇÃO NOS CAPS AD<sup>1</sup>**

Priscilla Pinto Costa da Silva<sup>2</sup>

Emília Amélia Pinto Costa Rodrigues<sup>3</sup>

Patricia de Jesus Costa dos Santos<sup>4</sup>

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas<sup>5</sup>

## **RESUMO**

*O objetivo do estudo é discutir as práticas corporais no processo de reabilitação de usuários de álcool e drogas nos CAPS ad como possibilidades de modos de vida. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizadas em cinco CAPS ad na cidade do Recife/PE. 76 usuários os quais foram entrevistados. Os dados foram apreciados por meio da análise de conteúdo. Os usuários percebem a importância das práticas corporais para o processo de reabilitação.*

*PALAVRAS-CHAVE: educação física; reabilitação; drogas.*

## **INTRODUÇÃO**

A teoria do modo de vida ressalta as formas em que os grupos estão vivendo e os meios que estes diferentes tipos de vida são desenvolvidos. Højrup (2013) explana duas vertentes para essa teoria: a primeira consiste na forma de vida a partir de um ecossistema que comporta complexas formas de vida biológica, que concerne ao conceito de sobrevivência; e a segunda atribui as relações de modos de vida cultural. As duas estruturas estão inseridas em um sistema mutuamente interligadas como forma de vida, embora uma é objeto da evolução biológica e a outra da história cultural, a qual está sendo trabalhado este estudo.

É importante destacar dois subconjuntos na teoria dos modos de viver proposto por Gonçalves (2004): a primeira refere à condição de vida, que resulta a partir de um contexto estrutural onde os seres humanos não conseguem alterar, estão inseridos de forma inalienável; e a segunda diz respeito aos estilos de vida, que está diretamente dependente e determinado pelo primeiro.

Compreender como os sujeitos são estruturados em posições sociais contribui a entender como os comportamentos de consumo são moldados (LUNNAY; WARD;

<sup>1</sup> O trabalho contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande no Norte, laprisci@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, milapcosta@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, patriciajcs@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade de Pernambuco, clarasilvestre@gmail.com

BORLAGDAN, 2011). Para Featherstone (1991) o sujeito ao adotar um determinado comportamento, como beber, por exemplo, já está expressando uma afiliação a um grupo social, ou ainda a rejeição de estilo de vida ou a outros grupos os quais eles não relacionam, e nem desejam se relacionar. As formas de condutas são complexas, e apresentam significados distintos da dinâmica social. A partir do exemplo do consumo do álcool, Lunnay, Ward e Borlagdan (2011) ressaltam que este tipo de consumo não tem um fim em si mesmo, mas se torna um meio para ativar formas comportamentais por meio de competências sociais, que podem ser demonstradas de forma simbólica a partir de ganhos de capital ou até mesmo de poder, de acordo com os elementos valorizados pelo grupo.

Portando, os modos de vida podem ser usados como forma de classificar socialmente os sujeitos sobre uma cultura de consumo, que estão articuladas as transformações de um período pós-industrial, em que a prática de consumo se tornou um meio de transmitir simbolicamente o estilo de vida pessoal (FEATHERSTONE, 1991).

Neste contexto, as práticas corporais como elemento do modo de vida deve ser inserida no período de tempo livre, mas que é preciso auxiliar aos praticante a importância de saber empregar o tempo livre do sujeito. Elias e Dunning (1994) dividem o tempo em cinco classificações: 1. Trabalho privado e administração familiar; 2. As necessidades de descanso; 3. Satisfações biológicas; 4. Socialização; e 5. Miméticas ou práticas de lazer. Os autores criticam que há um desentendimento epistemológico da sociedade nas questões das opções de lazer, que concerne na divisão do tempo de trabalho e tempo de lazer, pois o corpo de conhecimento em áreas de recreação inverte de forma errônea que o lazer resulta da esfera do trabalho, como se o tempo de lazer estivesse subordinado em oposição ao tempo de trabalho. Tampouco o trabalho quanto o lazer faz parte da vida social, contudo cada um funciona de formas diferentes.

Nessa direção, os Centros de Atenção Psicossociais de álcool e drogas - CAPS ad, oferecem no tratamento de reabilitação de usuários de álcool e drogas as práticas corporais, além do tratamento convencional. Assim, o estudo foi norteado a partir da seguinte questão: em que medida os usuários de álcool e drogas percebem as práticas corporais como alternativa que auxilia no processo de reabilitação? O objetivo do estudo é discutir as práticas corporais no processo de reabilitação de usuários de álcool e drogas nos CAPS ad como possibilidades de modos de vida.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, caracterizada por descrever uma determinada realidade (FLICK, 2009). Participaram do estudo 76 usuários, dos gêneros masculino e feminino, maiores de 18 anos de idade que estão em processo de reabilitação pelo uso abusivo de álcool e/ou drogas ilícitas, nos cinco CAPS ad da cidade do Recife/PE.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário, e um roteiro para o grupo focal em cada CAPS ad. O grupo focal é caracterizado pelo exercício que objetiva entrevistar um grupo com visão consensual, em que o pesquisador ou moderador

deve conduzir a discussão e garantir que participantes se integrem e conversem sobre um determinado assunto (BARBOUR, 2009).

Os dados foram apreciados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2002, p. 38), que trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Foi utilizado o *software* GoDiagram Express 2.6.2 para a construção dos diagramas.

Todos os procedimentos éticos da pesquisa em saúde foram respeitados. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os usuários participantes dos estudos têm idade entre 19 a 68 anos, 65% eram do gênero masculino, 41% eram usuários apenas de álcool e 33% faziam tratamento pela dependência tanto do álcool como de drogas ilícitas. A maioria dos usuários possuía ensino fundamental incompleto e estavam desempregados.

O diagrama 1 ilustra as atividades mais praticadas apontadas nos grupos focais pelos usuários de álcool e drogas ilícitas que estão em processo de reabilitação nos CAPS ad. Destacado na cor cinza está a categoria práticas corporais realizadas nos CAPS ad, e na cor branca as práticas de maior frequência, de cima para baixo, informadas pelos participantes.

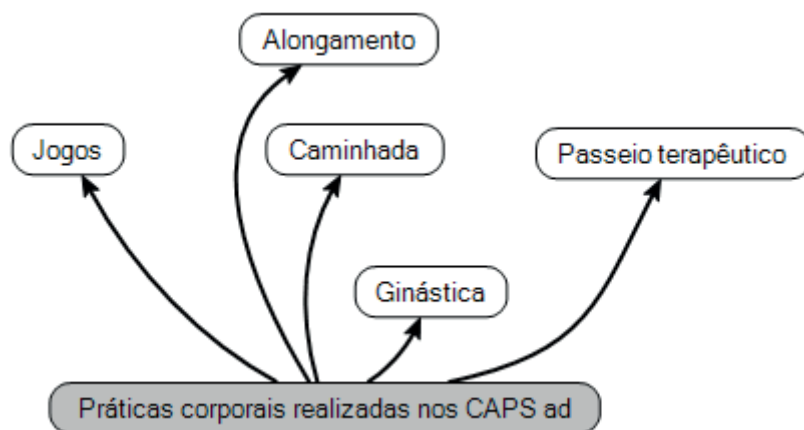


Diagrama 1: Práticas corporais realizadas nos CAPS ad  
Fonte: Elaborado pelos autores

A caminhada e o alongamento também são umas das práticas mais realizadas nos CAPS ad da Grande Vitória/ES (MACHADO; GOMES; ROMERA, 2016), também em Porto Alegre, no CAPS, incluindo a prática da ginástica, como aponta o estudo de Waches e Franga (2009). Essas práticas nos CAPS ad do Recife são realizadas em consequência das forças de acesso em cada CAPS ad. Em duas unidades é possível praticar a caminhada por ter espaço, contudo nos demais a caminhada é realizada em praças e parques próximos das unidades ou como passeio terapêutico, em que os CAPS ad precisam de transporte para o deslocamento com os usuários.

O estudo de Alves e Araujo (2012) avaliaram o uso de jogos no controle da fissura e ansiedade em 30 sujeitos do gênero masculino dependentes de crack ou cocaína em tratamento, e encontraram diferenças significativas nos sintomas de ansiedade após o uso de jogos como ferramenta de tratamento. Os usuários apontam que as práticas corporais auxiliam a ocupar o tempo e ajudam a esquecer o álcool e as drogas.

Assim, os usuários acreditam que as práticas corporais podem mudar seus modos de vida. As práticas corporais, incluindo as vivências no tempo e espaço de lazer, representam uma multiplicidade de atividades que podem desempenhar função de libertação de tensões da vida (ELIAS; DUNNING, 1992). Tais tensões podem ser liberadas de maneiras distintas, seja por meio das práticas corporais ou até mesmo pelo consumo de álcool e drogas ilícitas (ELIAS; DUNNING, 1992; LE BRETON, 2009), sendo estas últimas, podendo desencadear problemas sociais e de saúde, causando dependência, e se não tratados a tempo, acarreta a morte. Desta forma, é necessário que o modo de vida se torne uma “estilização da vida”, para que o sujeito possa tomar decisões sistemáticas, orientadas e organizadas para as mais diversas práticas cotidianas (BOURDIEU, 2013, p.6).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas corporais para os usuários de álcool e drogas em processo de reabilitação nos CAPS ad da cidade do Recife/PE podem auxiliar no processo de reabilitação. Além disso, os participantes da pesquisa informaram que tais práticas ajudam a mudar seus modos de vida, acreditando que ao ocupar o tempo com as práticas corporais, eles esquecem do álcool e das drogas.

## CORPORAL PRACTICES AND MODES OF LIFE FOR ALCOHOL AND DRUG USERS IN CAPACITY REHABILITATION

*ABSTRACT: The objective of the study is to discuss the corporal practices in the rehabilitation process of alcohol and drug users in CAPS ad as possibilities of ways of life. This is a descriptive research, carried out in five CAPS ad in the city of Recife/PE. 76 users who were interviewed. The data were assessed through content analysis. Users realize the importance of bodily practices for the rehabilitation process.*

*KEY WORDS: educación física; rehabilitation; Drugs.*

## PRÁCTICAS CUERPO Y LA VIDA FORMAS DE ALCOHOL Y DROGAS USUARIOS EN LA REHABILITACIÓN DE LOS CAPS AD

*RESUMEN: El objetivo es analizar las prácticas corporales en el proceso de los usuarios de alcohol y drogas a la rehabilitación en CAPS ad como posibilidades de modos de vida. O estudio descriptivo fue realizado en cinco CAPS ad en Recife/PE. 76 usuarios fueron entrevistados. Los datos se analizaron por medio de análisis de contenido. Los usuarios se dan cuenta de la importancia de las prácticas corporales para el proceso de rehabilitación.*

*PALABRAS CLAVE: physical education; rehabilitación; drogas.*

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. S. L.; ARAÚJO, R. B. A utilização dos jogos cooperativos no tratamento de dependentes de crack internados em uma unidade de desintoxicação. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 77-80, mar./abr. 2012.

- BARBOUR, R. **Grupos Focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.
- ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992.
- FEATHERSTONE, M. **Consumer Culture and Postmodernism**. London: Sage, 1991.
- FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- GONÇALVES, A. Em busca do diálogo do controle social sobre o estilo de vida. In: VILARTA, R. (org.) **Qualidade de Vida 137 e políticas públicas: saúde, lazer e atividade física**. Campinas, IPES, 2004, p. 17-26.
- HØJRUP, T. **Life mode analysis: the coming in to being**. SAXO-Institute, University of Copenhagen, 2013.
- LUNNAY, B. WARD, P. BORLAGDAN, J. The practise and practice of Bourdieu: the application of social theory to youth alcohol research. **International Journal of Drug Policy**, v. 22, n. 6, 428-436, 2011.
- MACHADO, G. J.; GOMES, I. M. ROMERA, L. A. A atuação do professor de educação física nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas da Grande Vitória-ES. **Movimento**, v. 22, v. 2, p. 485-496, 2016.
- WACHES, F.; FRAGA, A. Educação Física nos Centros de Atenção Psicossocial. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Florianópolis/SC, v. 31, n. 1, p. 93-107, Campinas, 2009.